**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MONKEYPOX HUMANO: alerta para uma rara zoonose viral endêmica no Brasil**

**ARTHUR CASTRO GUIMARÃES**1**;** ARTHUR PEIXOTO QUEIROGA1; PEDRO HENRIQUE LAURINDO TENÓRIO SILVEIRA DOS ANJOS1; HERMANN FERNANDES MOTTA CÂMARA ARTHUR CASTRO GUIMARÃES1; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA2

1Centro Universitário CESMAC; 2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

\*Email do primeiro autor: 2119971185@academico.cesmac.edu.br; \*E-mail do orientador: tmatosrocha@cesmac.edu.br

**Introdução:** A Monkeypox, doença originalmente zoonótica, é causada pelo vírus *Monkeypox,* cuja sintomatologia varia entre indivíduos e apresenta grande semelhança com os sintomas da varicela e do sarampo, uma vez que nessas doenças o indivíduo também apresenta principalmente erupções cutâneas, no entanto, a presença de adenopatia é fundamental para o diagnóstico diferencial. Em países como o Brasil, de população grande, geograficamente extenso, o conhecimento epidemiológico sobre a ocorrência da doença é relevante. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo analisar os dados epidemiológicos de casos de Monkeypox em humanos no Brasil. **Métodos:** Foram utilizadas informações e dados epidemiológicos de janeiro a setembro de 2022, a partir de boletins de ocorrência e informes técnicos disponibilizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Organização Mundial da Saúde (OMS). As variáveis analisadas foram casos por regiões do Brasil, sexo, faixa etária, mecanismos de transmissão e sintomas apresentados. **Resultados:** Foram notificados 60.841 casos confirmados laboratorialmente no mundo, incluindo 23 óbitos. Em relação aos casos no Brasil, 10,6% das notificações (6.448 casos) e 8,7% óbitos (2 óbitos), o deixa em terceiro lugar de infectados, principalmente na região sudeste, com 72,4% (5.048 casos). Além disso, há predominância de casos no sexo masculino 92,2% (6.411 casos) com uma média de idade de 32 anos. Observou-se principalmente infectados, homens que tinham relações íntimas com outros homens - 53,4% (3.424) - ainda, os sinais e sintomas mais comumente relatados nos infectados são febre com 58,0% (4.046), adenomegalia 41,4% (2.889) e erupções cutâneas 40,2% (2.802). **Conclusões:** Portanto, conclui-se que a Monkeypox é uma doença de fácil transmissão e apresenta-se em aumento de casos, não só no Brasil, mas no mundo. Apresentando maior ocorrência no sexo masculino predominantemente na faixa etária de 30 a 39 anos. A relação íntima de homens com outros homens possivelmente é o maior fator de risco para transmissão. Nesse sentido, é necessário o conhecimento sobre o vírus para a prevenção e assim evitar a sua dispersão. Além da importância do diagnóstico rápido e tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Monkeypox. Epidemiologia. Nível de alerta.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BERTOLINI, Daniela, et al. MONKEYPOX – ENTENDA A DOENÇA E A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA. **Sociedade de Pediatria de São Paulo**, São Paulo, 6 de setembro de 2022.

CDC. **Monkeypox**. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Disponível em: https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/index.html. Acesso em: 9 out. 2022.

Conselho Regional de Farmácia do estado de São Paulo (CRF-SP). **INFORME TÉCNICO SOBRE VARÍOLA DO MACACO (MONKEYPOX)**. São Paulo: CRF-SP, 2022. 12. Disponível em: http://portal.crfsp.org.br/images/datep/Informe\_tcnico\_sobre\_a\_varola\_do\_macaco\_02092022.pdf. Acesso em: 09 out. 2022

Ministério da Saúde. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL - Monkeypox**. Brasília: Centro de Operações de Emergências (COE), 2022. 17. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-

conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/variola-dos-macacos/boletim-epidemiologico-de-monkeypox-no-9-coe. Acesso em: 09 out. 2022.

Ministério da Saúde. Sala de Situação de Monkeypox. **Gov.br**, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox. Acesso em: 09 out. 2022